

VII Semana de Letras

Ensino e pesquisa na área de Letras: desafios e perspectivas

5 a 9 de junho de 2017 – UEMS – Jardim-MS



Fotografia: Arthur Hara

Caderno de resumos - Comunicações



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM-MS

CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação geral:

Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira
Profa. Ma. Roseli Peixoto Grubert

Membros docentes:

Profa. Dra. Adélia Maria Evangelista Azevedo
Prof. Me. Jefferson Machado Barbosa
Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior
Profa. Dra. Patrícia Alves Carvalho
Profa. Ma. Patrícia Gressler Groenendal da Costa
Prof. Me. Paulo Eduardo Benites de Moraes
Profa. Dra. Rosemere de Almeida Agüero

Membros técnico-administrativos:

André Miranda dos Santos Júnior
Éden Marreto dos Santos
Lea de Fatima Maciel Gauna Martins





Caderno de resumos – Comunicações

Organizado pelo curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a VII Semana de Letras está programada para ocorrer no período de 05 a 09 de junho de 2017 na Unidade Universitária de Jardim-MS.

Ao longo de sua história, o curso de Letras realizou seis semanas acadêmicas sequentes, ocorridas até o ano de 2004. No último evento, realizado no mês de novembro, o tema escolhido foi "Letras em movimento - Linguagens e identidades". De lá para cá, vários eventos foram promovidos pelo curso de Letras em Jardim. Mais recentemente ocorreu o IV Colóquio de Linguística e Literatura, em novembro de 2015, com o tema "Desafios linguísticos e literários na fronteira" e, em novembro de 2016, o II Fórum e I Seminário de Estágio Supervisionado "Reflexões sobre o curso de Letras/UEMS - Unidade de Jardim: desafios das vivências entre a teoria e a prática de sala de aula".

Retomando, portanto, a série de Semanas de Letras da UEMS de Jardim, a edição atual contribui para a pluralidade de ações acadêmicas em nosso meio universitário. A sétima edição do evento se organiza sob o tema "Ensino e pesquisa na área de Letras: desafios e perspectivas". Ao contemplar

tanto o universo do ensino quanto o da pesquisa, reafirma-se a busca pela constante ponte entre ambos. Considerando-os como universos complementares, busca-se também refletir acerca dos desafios que a área de Letras vem enfrentando, tanto no que concerne ao estudo e ensino da tradição, nas diversas subáreas da Letras, quanto frente aos desafios da contemporaneidade. O evento, além de contar com palestras, mesas-redondas e minicursos, possibilitará a apresentação de comunicações e pôsteres, permitindo a troca de conhecimento entre seus participantes.

Ressalta-se, por fim, o apoio recebido da FUNDECT: Em 2015, A FUNDECT abriu o edital 'CHAMADA FUNDECT/UEMS Nº 25/2015 APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS', que possibilitou o cadastro do projeto 'Plano estratégico do curso de Letras - UEMS - Unidade de Jardim: A formação do profissional da área de Letras a partir das experiências e vivências entre a teoria e a prática de sala de aula'. Por meio deste projeto, que é coordenado pela Profa. Dra. Adelia Maria Evangelista Azevedo, a VII Semana de Letras recebe apoio que viabiliza a vinda de alguns palestrantes.

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO: COMUNICAÇÕES

Mesa-redonda 1 - Terça-feira - 06/06/2017 - 14 horas – local: a definir

- Diálogo entre história e ficção no romance *Cunhataí*: Um romance na Guerra do Paraguai - **Adriely Barbosa de Oliveira** (UEMS)
- A herança da picaresca clássica na literatura brasileira: um estudo comparativo entre *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* de João Antonio (1963) - **Juliana Recalde Gimenez** (UEMS)
- Pícaro em *Pornopopéia*: análise do personagem Zeca - **Waldir Cezaretti de Freitas** (UEMS)
- MEDIAÇÃO: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior

Mesa-redonda 2 – Terça-feira - 06/06/2017 – 17:20 – local: a definir

- O uso de ferramentas digitais em um curso de Língua Inglesa para alunos de Letras - **Caio Eduardo Pereira Chaves** (UFMS) - **Lucas Momentti** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Metodologias emergentes: autoetnografia como viés metodológico em pesquisas sobre a formação inicial de professores - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Formação inicial de professores: uma experiência sobre a construção colaborativa de um curso de língua inglesa para alunos de Letras - **José Eduardo Bognola Teixeira** (UFMS) - **Victória Caroline Pereira Inacio** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Aprender ensinando: reflexões sobre a formação inicial de professores de Língua Inglesa - **Letícia Luiz de Souza** (UFMS) - **Luana Da Costa Delite** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- COORDENAÇÃO: Prof. Dr. Fabício Tetsuya Parreira Ono

Mesa-redonda 3 - Terça-feira - 06/06/2017 – 17:20 – local: a definir

- A pedra e o vento em *João ternura*: um estudo do romance de Aníbal Machado - **Amanda Gomes de Oliveira** (UEMS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS / FUNDECT)
- Da dimensão infantil ao universo indígena: um estudo da linguagem de *Cobra Norato* - **Katielly Ferreira de Souza Salazar** (UEMS – Jardim-MS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- Silvano Santiago: mil rosas (auto)biográficas - **Pedro Henrique Alves de Medeiros** (PIBIC/CNPq/UFMS/NECC) - **Edgar César Nolasco** (PACC/UFMS/NECC)
- MEDIAÇÃO: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior

Mesa-redonda 4 - Quarta-feira - 07/06/2017 – 17:20 – local: **a definir**

- Tudo o que a canção podia ser: Uma escuta para ler, outra leitura para escutar - **Adner de Almeida Sena** (UFSC/CNPQ)
- *Facundo*: da obra argentina à inspiração de *Os Sertões* - **Ana Paula Simões Pessoa** (UCDB) - **Janáina Pereira Cabral** (UCDB) - **Karoline Minardes de Alves Matos** (UCDB)
- A poesia de Agenor Barbosa nas revistas *Vita* e *A vida de Minas* - **Nelise Pereira da Silva Pacheco** (UEMS - Jardim-MS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS - Jardim-MS / FUNDECT)
- MEDIAÇÃO: Profª. Me. Patrícia Gressler Groenendal da Costa

Mesa-redonda 5 – Quarta-feira - 07/06/2017 – 17:20 – local: **auditório**

SESSÃO COORDENADA - (Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG.

- Desafios e vivências das (re)leituras das fontes saussurianas na formação de profissionais da área de Letras - **Adélia Maria Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)
- Um caminhar pelas *Escolas* que antecederam os *Princípios* da Linguística Moderna, *CLG* e *Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica* - **Jefferson Machado Barbosa** (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
- (Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG - **Michele Serafim dos Santos** (UFMS)
- COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Adélia Maria Evangelista Azevedo

Mesa-redonda 6 - Quinta-feira - 08/06/2017 – 17:20 – local: **a definir**

- A importância da linguagem no processo de ensino aprendizagem na educação infantil - **Jucileia Obregon Pires** (Secretaria Municipal de Educação - Jardim-MS) - **Nelson Dias** (UFMS)
- Prática translíngua: estudantes surdos no Facebook - **Nelson Dias** (UFMS) - **Alexandra Ayach Anache** (UFMS) - **Ruberval Franco Maciel** (UEMS)
- Multiletramentos: Facebook no processo de ensino e aprendizagem de alunos Universitários - **Rosimeire Martins Régis dos Santos** (UCDB)
- MEDIAÇÃO: Profa. Évelyn Coelho Paini Webber

Mesa-redonda 7 – Quinta-feira - 08/06/2017 – 17:20 – local: **a definir**

- Ferramentas de ensino e aprendizagem de língua inglesa na rede pública: práticas e reflexões - **Bruno Pagliosa Branco** (UEMS) - **Roseli Peixoto Grubert** (UEMS/FUNDECT)
- Em meio às estratégias de domínio do ser e do saber, a latinidade em livros didáticos de Língua Portuguesa - **Clemilton Pereira dos Santos** (UEMS/Mackenzie)
- Linguística Aplicada e o processo de “Desaprendizagem” - **Érica aparecida Ferreira de Faria** (UEMS) - **Isabel Batista de Oliveira** (UEMS) - **Roseli Peixoto Grubert** (UEMS / FUNDECT)
- Um olhar situado sobre as práticas translíngues emergentes nas aulas de escola da fronteira Brasil-Bolívia: negociação de sentidos e justiça social - **Lorene Fernández Dall Negro Ferrari** (UEMS - Campo Grande)
- MEDIAÇÃO: Prof. Me. Jefferson Machado Barbosa

Mesa-redonda 8 – Sexta-feira - 09/06/2017 – 17:20 – local: **a definir**

- Análise Enunciativa da Categoria de Pessoa no Poema “Quem sou eu?” de Lino Vilaça - **Elenir Ximenes Colman** (UEMS - Jardim-MS) - **Adélia Maria Evangelista de Azevedo** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- Relatos de transposição de teoria à prática: vivências entre a realidade de sala de aula e as práticas de Estágio em Língua Portuguesa - **Eliete Lopes Mardicarti** (UEMS – Jardim-MS) - **Adélia M. Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)
- Desdobramentos da leitura do CLG a partir de uma obra brasileira que introduz leitores aos fundamentos da Linguística Moderna - **Marcilene Romeiro de Moraes** (UEMS – Jardim-MS) - **Adélia Maria Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- COORDENAÇÃO: Adélia Maria Evangelista Azevedo

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Tudo o que a canção podia ser: Uma escuta para ler, outra leitura para escutar

Adner de Almeida Sena (UFSC/CNPQ)

RESUMO: No artigo “Nada ficou como antes”, de Ivan Vilela, nos são apresentadas 12 inovações ou novidades no fazer cancional brasileiro por parte do movimento denominado Clube da Esquina em relação aos movimentos predecessores, tais como a Bossa Nova, o Tropicalismo, etc. Apesar do grande reconhecimento internacional da musicalidade singular de cada um de seus integrantes (Milton Nascimento, Toninho Horta, Tavinho Moura e muitos outros) e de sintetizar, no disco *Clube da Esquina I*, os procedimentos de criação cancional dos movimentos precedentes, tais novidades e inovações até então não haviam sido creditadas a eles. Dentre todas estas inovações, interessa-nos principalmente uma que se relaciona e se integra diretamente com os demais procedimentos e diz respeito ao que aqui chamaremos de *narratividade*. É a partir dos anos 80 que o mundo acadêmico se dedica, pela primeira vez, a desenvolver uma metodologia para abordar aquela que é uma importante (quicá a maior) expressão da nossa cultura: a canção popular. Os estudos de Luiz Tatit em torno daquilo que ele próprio denomina *semiótica da canção* inauguram uma busca por uma metodologia baseada na relação entre letra/melodia ou ainda na composição a partir da prosódia da fala. Desde então, outros autores, numa mesma busca metodológica, passaram a observar e a enfatizar outras materialidades, tais como a voz, a performance, o arranjo, a não expansão, etc. A proposta deste trabalho é observar como a configuração singular do disco *Clube da Esquina I* acaba por exigir destas metodologias uma redefinição de seu objeto e seus limites.

PALAVRAS-CHAVE: Clube da Esquina; Canção Popular Brasileira; Crítica; Limites; Literatura.

A pedra e o vento em *João ternura*: um estudo do romance de Aníbal Machado.

Amanda Gomes de Oliveira (UEMS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS / FUNDECT)

RESUMO: No ano de 1965 nascia para a literatura brasileira uma obra esperada há mais de quatro décadas, *João Ternura*, publicação póstuma do escritor mineiro Aníbal Monteiro Machado. Além da presença de elementos autobiográficos em sua narrativa, questão já abordada pela crítica literária, os elementos constitutivos do espaço no romance merecem atenção especial. Destaca-se, nesse sentido, uma relação significativa do protagonista com os elementos naturais da pedra e do vento. O objetivo desta comunicação é analisar a relação do protagonista, João Ternura, com o vento, que na narrativa surge nos momentos mais importantes, e com a pedra, que o personagem carrega consigo até o desfecho da história. Para a análise proposta, consideramos os estudos e textos críticos já publicados sobre a obra.

PALAVRAS-CHAVE: Aníbal Machado; *João Ternura*; pedra; vento.

Diálogo entre história e ficção no romance *Cunhataí*: Um romance na Guerra do Paraguai

Adriely Barbosa de Oliveira (UEMS)

RESUMO: O romance *Cunhataí*: um romance da Guerra do Paraguai é um texto de literatura regional, de autoria feminina, que narra os feitos de um povo que não foi visto na história oficial da Guerra do Paraguai, no qual personagens como mulheres, escravos e indígenas sempre vistos à margem, figuram, nesse romance de Maria Filomena Bouissou Lepecki, como protagonistas. A guerra, ocorrida entre 1865 a 1870, foi marcada pela morte de quase todo povo guarani. Maria Filomena utiliza a guerra como pano de fundo para o romance de Micaela e Ângelo, um espião paraguaio na tropa brasileira, que por sua vez, é o elemento que desencadeia toda a narrativa. Trata-se de um texto flexível e que leva o leitor a se questionar e discutir as fronteiras entre história e ficção, não identificando a delimitação de fronteiras entre ambas. Dessa forma buscou-se destacar os aspectos históricos-ficcionais presentes na obra, bem como os fatos e personagens tanto históricos quanto personagens de extração real que se confundem. Outro aspecto analisado é a presença da figura feminina em um ambiente destinado ao mundo masculino: “A guerra”, apontando sua importância nesse conflito sangrento, retirando-as do silêncio por sua condição de mulher.

PALAVRAS-CHAVE: romance-histórico; personagem; guerra do Paraguai.

Ferramentas de ensino e aprendizagem de língua inglesa na rede pública: práticas e reflexões

Bruno Pagliosa Branco (UEMS)

Roseli Peixoto Grubert (UEMS/FUNDECT)

RESUMO: Ensino de Língua Inglesa (LI) tem passado por diversas transformações diante do processo de Globalização. Dentre essas mudanças está a inserção dos dispositivos digitais em ambiente escolar. Dessa forma, buscar entender o emprego dessas ferramentas torna-se fundamental para desenvolver novas metodologias de ensino. Assim, esse projeto tem o objetivo de realizar uma pesquisa com os professores da rede pública do ensino médio da região de Jardim-MS buscando verificar a frequência, os modos de utilização de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), bem como se usam ambientes digitais, linguagens *online* e redes sociais durante as aulas. no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. A metodologia dessa pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo por meio de questionários no ambiente de Formulários Google®, o público alvo serão professores de língua inglesa da rede pública de ensino. Ao final da pesquisa poderá ser feito uma compilação de sugestões de utilização dessas metodologias, como devolutiva aos resultados identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa; Ensino-Aprendizagem; TICs.

O uso de ferramentas digitais em um curso de Língua Inglesa para alunos de Letras.

Caio Eduardo Pereira Chaves (UFMS)
Lucas Momentti (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho visa a proporcionar uma reflexão prática por meio das teorias dos multiletramentos (Rojo 2012) impulsionada pelo uso de dispositivos digitais utilizados em sala de aula com o intuito de facilitar o ensino dos alunos de Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Através desses dispositivos utilizados, podemos proporcionar aos participantes do curso outras possibilidades de interação em sala de aula. Desta forma, nesta apresentação iremos discutir o uso do *Kahoot.it* como uma ferramenta que contribui para o processo de ensino e aprendizagem no curso em questão. Por isso, apresentaremos atividades realizadas no decorrer no curso e suas possibilidades de uso em outros contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos; Ensino e aprendizado de língua inglesa; Formação inicial de professores.

Em meio às estratégias de domínio do ser e do saber, a latinidade em livros didáticos de Língua Portuguesa

Clemilton Pereira dos Santos (UEMS/ Mackenzie)

RESUMO: Por intermédio de uma leitura mais atenta da história da língua portuguesa enquanto língua neolatina, vamos perceber que há milhares de anos estamos imersos em um universo de colonialidade (MIGNOLO, 2005) que se reveste de colonialismo, de modernidade e se efetiva nas mais diversas instâncias de construção do imaginário cultural coletivo por meio de estratégias de domínio do conhecimento e da construção da nossa identidade cultural latino-americana no intuito de construir “verdades universais” e determinar o que é ter conhecimento e ser culturalmente “melhor ou pior” que os outros. Veículo de materialização, a linguagem desenvolvida discursivamente, por intermédio da mídia audiovisual e impressa, da religião e da educação, atua como uma das principais ferramentas empregadas em prol da dominação ideológica a serviço dos mais diversos poderes. Nesse jogo discursivo que camufla manutenção de privilégios de uns em desfavor de outros, nosso trabalho visa averiguar como os livros didáticos, por meio de alguns textos-base, materializam a noção de latinidade (rememorar aspectos do modo de vida e cultura latina antigas presentes em nosso dia a dia; opor-se ao imperialismo capitalista), embasados em Qental (2012), Grimal (1999).

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; colonialidade; linguagem; latinidade.

Análise Enunciativa da Categoria de Pessoa no Poema “Quem sou eu?” de Lino Vilaça

Elenir Ximenes Colman (UEMS - Jardim-MS)

Adélia Maria Evangelista de Azevedo (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: O trabalho de pesquisa segue pelo percurso teórico da Linguística da Enunciação, à luz do pensamento de Émile Benveniste (1976), a partir da obra *Problemas de Linguística Geral* – PLG I, e de diálogos desta teoria com o conceito de *testemunho* e de *testemunha*, em Giorgio Agamben (2008). A escolha do percurso alia a experiência vivida no Curso de Letras e ao exercício da profissão na área da Saúde, em Jardim-MS, de modo especial, ao nosso interesse pelas experiências de linguagem dos sobreviventes do Hospital São Julião em Campo Grande-MS. Optamos pela poesia, uma vez que o gênero aproxima aqueles que escrevem a partir da experiência de língua com o fato de que é preciso amenizar as angústias e vencer os preconceitos em relação à hanseníase e aos desdobramentos sociais vividos. Assim, interessamo-nos pela leitura das marcas de subjetividade, na enunciação inscrita, nos testemunhos do “eu”, no poema “Quem sou eu?”, de Lino Villachá (1976).

PALAVRAS-CHAVE: Enunciação; Subjetividade; Testemunhos.

Relatos de transposição de teoria à prática: vivências entre a realidade de sala de aula e as práticas de Estágio em Língua Portuguesa

Eliete Lopes Mardicarti (UEMS – Jardim-MS)

Adélia M. Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A preocupação básica deste trabalho de pesquisa é refletir sobre o papel do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, diálogo de transposição entre a teoria e a prática pedagógica de sala de aula para alunos da rede pública. O objetivo é compreender quais as contribuições do professor regente de Letras no processo de construção de conhecimentos referente ao incentivo à leitura na aplicação de atividades relacionadas aos usos de diversos gêneros textuais, além de identificar as diferentes formas de discursos utilizadas durante o processo de construção de conhecimento nas aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa seguirá em fases: a primeira será de revisão bibliográfica em documentos, tais como: as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio de Língua Portuguesa* - OCEMs (2006), demais Portarias e documentos Oficiais e teóricos como PUEL (2014) e Cunha e Campos (2010). Procurando enfatizar na importância da aplicação de estratégias metodológicas para o ensino de língua portuguesa que auxilie na transposição de teoria à prática de sala de aula, relevantes para a construção efetiva do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Língua Portuguesa; Transposição teoria/prática.

Linguística Aplicada e o processo de “Desaprendizagem”

Érica aparecida Ferreira de Faria (UEMS)
Isabel Batista de Oliveira (UEMS)
Roseli Peixoto Grubert (UEMS / FUNDECT)

RESUMO: O objetivo desta comunicação é apresentar a releitura feita por nós do artigo *Linguística Aplicada Como Espaço de “Desaprendizagem”*, escrito por Branca Falabella Fabrício, na disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa, orientadas pela Professora Me. Roseli Peixoto Grubert. O artigo reflete sobre a área de Linguística Aplicada em um mundo que está em constante transformação considerando os diversos e distintos contextos existentes na sociedade. Adotando como método de explanação e sustentação a autora utiliza conceitos de Nietzsche, Foucault e Wittgenstein. Por fim, compreende-se que a Linguística Aplicada está exposta em um espaço novo e fértil e que neste âmbito existem várias pesquisas a serem exploradas e que objetivem construções que possam contribuir para um ambiente social melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada; desaprendizagem; transdisciplinariedade.

Metodologias emergentes: autoetnografia como viés metodológico em pesquisas sobre a formação inicial de professores

Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Nesta comunicação apresento uma perspectiva metodológica de investigação sobre a formação inicial de professores pautada pela autoetnografia. Desta forma, o foco principal centra-se no pesquisador (professor em formação) na tentativa de conviver com os conflitos (ELLIS, 2004) inerentes ao ensino, assim como as práticas pedagógicas são ressaltadas durante a investigação e análise neste processo. Este viés metodológico permite que diversos elementos contextualizados (narrativas, conversas, entrevistas, ilustrações etc) possibilitem reflexões sobre a diversidade de eventos e “coisas” que nos possibilitam interpretar o mundo, de uma forma que a construção de sentido não fique limitada a convenções universais, contribuindo para estudos que se preocupem em investigar novas epistemologias e novas ontologias (ADAMS; ELLIS; JONES, 2015). O processo de formação de professores e seu contínuo são carregados de surpresas, inconstâncias, inseguranças e vulnerabilidades, uma busca incessante por pistas, muitas vezes implícitas, que podem contribuir e serem exploradas tanto na pesquisa quanto na reflexão para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos. Neste sentido, entendo que a cada dia novos fatos vão sendo revelados pelos futuros professores em formação - muitas vezes surpreendentes e são esses fatos que vão reverberar em sua formação, caso ele/ela esteja atento e sensível a isso.

PALAVRAS-CHAVE: autoetnografia; formação de professores; epistemologias; ontologias.

Facundo: da obra argentina à inspiração de Os Sertões

Ana Paula Simões Pessoa (UCDB)
Janaína Pereira Cabral (UCDB)
Karoline Minardes de Alves Matos (UCDB)

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo comparar os livros *Os Sertões: Campanha de Canudos* (1902), de Euclides da Cunha e *Facundo: Civilização e Barbárie* (1845), de Domingo F. Sarmiento, demonstrando a organização narrativa e os aspectos reflexivos abordados por eles. Para isso, foi realizada uma breve síntese de cada história a fim de contextualizar o leitor, além da análise comparativa, destacando a presença constante do livro de Sarmiento em *Os Sertões*, sem desconsiderar, porém, a singularidade de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Os Sertões; Facundo; Análise comparativa.

Formação inicial de professores: uma experiência sobre a construção colaborativa de um curso de língua inglesa para alunos de Letras.

José Eduardo Bognola Teixeira (UFMS)
Victória Caroline Pereira Inacio (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho visa a relatar a experiência do ensino de Língua Inglesa aos alunos do primeiro semestre de letras com a habilitação de Português e Inglês da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, CPTL I (unidade de Três Lagoas) em um Projeto de Ensino de Graduação intitulado "Aprender Ensinando: Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa", no qual alunos com um nível maior ministram aulas para os pares com nível menor de proficiência. O desenvolvimento pedagógico tem como base teórica a pedagogia de multiletramentos (ROJO, 2012) e o socioconstrutivismo, fazendo uso de elementos tecnológicos para proporcionar um aprendizado significativo por meio de interações não convencionais para os alunos. Para a formação desse curso, partiu-se do pressuposto de ensino horizontal e colaborativo, onde alunos ensinam alunos, a fim de melhorar a compreensão do conteúdo da disciplina de Língua Inglesa I, inclusa na grade do curso. A princípio refletimos sobre a ideia de aluno como ser individual em diferentes contextos socio-culturais no qual está inserido, e a partir disso elaboramos uma proposta de ensino compatível com o contexto. Nesta comunicação, apresentaremos as discussões que levaram ao planejamento do curso e a abordagem utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: ensino e aprendizagem de língua inglesa; formação inicial de professores; multiletramentos.

A importância da linguagem no processo de ensino aprendizagem na educação infantil

Jucileia Obregon Pires (Secretaria Municipal de Educação - Jardim-MS)

Nelson Dias (UFMS)

RESUMO: Este trabalho vem abordar a importância da aquisição da linguagem no universo da educação infantil. O principal objetivo é discutir as múltiplas linguagens tais como expressão corporal, musical, plástica oral e escrita, sendo todas elas uma forma de comunicação na qual possa ser compreendida como percepção de ideias, sentimentos, desejos e evoluir para o processo de construção de significados, enriquecendo assim sua capacidade de expressão. É durante este processo de construção de conhecimento que as crianças utilizam-se das mais variadas linguagens e exercem a capacidade de desfrutar das suas hipóteses para desvendar seus mistérios. As crianças constroem o conhecimento a partir das interações sociais com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Por isso é importante salientar o papel do professor como mediador entre a criança e a linguagem, gerando um ambiente propício de organização direcionando para situações de aprendizagens significativas. Este estudo é de caráter de relato de experiência e traz discussões de artigos e teses no portal de bancos de dados da Capes. Este trabalho demonstra que é necessário levar em consideração os conhecimentos prévios no processo de aprendizagem desses alunos como ganho de significados nos anos iniciais da escolarização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil; Múltiplas Linguagens; Aprendizagem.

Da dimensão infantil ao universo indígena: um estudo da linguagem de *Cobra Norato*

Katielly Ferreira de Souza Salazar (UEMS – Jardim-MS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: Raul Bopp, poeta modernista, em “Cobra Norato: nheengatu da margem esquerda do Amazonas” trabalha a linguagem de maneira singular de modo a ressaltar a cultura brasileira. Ao utilizar, por exemplo, palavras no modo diminutivo, como observa Garcia (1962), Bopp introduz uma característica da fala da população do Norte. Empregando palavras de línguas indígenas, além de aproximar seu texto ao universo do país primitivo, reforça a ideia do movimento modernista, de olhar para o que temos. Othon destaca ainda o uso de onomatopeias para se referir aos sons da floresta, o fato de dar características humanas aos seres da natureza, e nos desperta para os recursos da língua que Bopp usa de modo a gerar diferentes intenções: desde a ideia de continuidade até o jogo de palavras para construir seu texto. Averbuck (1985), por sua vez, atenta para o uso de metáforas utilizadas por Bopp. Seguindo essa linha, o presente trabalho tem por objetivo estudar a linguagem e, com isso, demonstrar a importância dessa obra, que é considerada por diversos críticos como um dos marcos da Antropofagia.

PALAVRAS-CHAVE: Raul Bopp; *Cobra Norato*; Antropofagia; Linguagem.

A herança da picaresca clássica na literatura brasileira: um estudo comparativo entre *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* de João Antonio (1963)

Juliana Recalde Gimenez (UEMS)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise acerca das heranças picarescas na literatura brasileira. Para tal empreendimento foi desenvolvido um estudo comparativo entre as obras *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* (1963), do autor João Antonio. Como suporte teórico foram adotados estudos de Botoso (2010), González (1988), Kothe (2000), entre outros. Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre o referencial teórico, levantando o material publicado em livros e revistas virtuais, com a finalidade de estabelecer um percurso histórico relatando o surgimento da picaresca como uma crítica ao reino espanhol do século XVI e XVII. Em seguida, apresentamos o enredo da obra considerada o cerne da picaresca, o romance *Lazarillo de Tormes*, já evidenciando nela as principais características da picaresca clássica. Sabendo que a picaresca é um fenômeno espanhol, tentamos demonstrar aspectos herdados pelo romance brasileiro da malandragem da novela picaresca clássica. Para isso, apresentamos também, contudo de forma breve, a obra *Memórias de um Sargento de Milícias* de Manoel Antonio de Almeida, apenas para caracterizar o romance de malandragem. E, por fim, tentamos por meio das aventuras presentes nos contos *Malagueta, Perus e Bacanaço*, evidenciar aspectos parecidos com a estética espanhola, assim como as diferenças. Logo, a metodologia utilizada no presente estudo foi um levantamento bibliográfico, seguida de uma pesquisa analítico-descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Picaresca; Malandragem; Literatura Comparada.

Aprender ensinando: reflexões sobre a formação inicial de professores de Língua Inglesa.

Letícia Luiz de Souza (UFMS)
Luana Da Costa Delite (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos do primeiro semestre do curso de Letras - Português/Inglês em seus primeiros contatos ministrando aulas de língua inglesa para os próprios alunos do curso, cujos níveis de proficiência não eram suficientes para acompanhar a disciplina. Desta forma, por meio de um Projeto de Ensino de Graduação intitulado “Aprender Ensinando: Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas Em Língua Inglesa”, os pares que possuíam um nível de proficiência maior começaram a elaborar e ministrar um curso de língua inglesa que contribuísse para o desenvolvimento da aprendizagem dos pares menos competentes. Iremos apresentar uma discussão acerca de nossos sentimentos ao lecionar pela primeira vez, descrevendo as dificuldades e como lidamos com a timidez, ansiedade, inseguranças e responsabilidades que vieram junto com as aulas e o planejamento do curso.

PALAVRAS-CHAVE: experiência; aprendizado; lecionar; dificuldades; desenvolvimento.

Um olhar situado sobre as práticas translíngues emergentes nas aulas de escola da fronteira Brasil-Bolívia: negociação de sentidos e justiça social

Lorene Fernández Dall Negro Ferrari (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: O ensino tem tradicionalmente se pautado em teorias que enfatizam a visão monolíngue de língua e cultura (Canagarajah, 2013, Garcia, 2014). O presente trabalho tem por objetivo discutir uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e interpretativo, acrescido pela metodologia emergente pós-moderna e o conceito de rizoma (Deleuze e Guattari, 2011, Somerville, 2012; Takaki, 2012; Maciel, 2014), para o ensino que valoriza práticas translíngues como prática da negociação de sentidos e a prática da justiça social Garcia (2014). Esta pesquisa tomará como base os momentos de interação de alunos do Centro de Atendimento Integral Para Criança (CAIC) Padre Ernesto Sassida que está localizado na cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil que faz fronteira com a cidade de Puerto Suárez - Bolívia. O trabalho se fundamenta ainda, em Rocha e Maciel (2015) que defendem a orientação translíngue como uma forma de repensar contextos pedagógicos que problematizem o papel do professor de escolas onde os alunos trazem como língua materna outra que não o português. Busca-se nessa visão, um redirecionamento e ressignificação de focos e objetivos ligados ao ensino como ênfase na padronização. Defende, portanto, a compreensão do processo de ensino e aprendizagem e sua relação mais ampla com as questões de negociação de sentidos nas aulas em zonas de contato e a inclusão de diversas semioses.

PALAVRAS-CHAVE: práticas translíngues; negociação de sentidos; ensino e aprendizagem.

A poesia de Agenor Barbosa nas revistas *Vita* e *A vida de Minas*

Nelise Pereira da Silva Pacheco (UEMS - Jardim-MS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS - Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: Apresentado por Menotti del Picchia como um “poeta futurista”, visão que é reafirmada em seguida por Oswald de Andrade, Agenor Barbosa nos chegou como um personagem significativo nos antecedentes da *Semana de Arte Moderna*. No entanto, dada a ausência de livros, sua poesia permaneceu desconhecida do público atual. Mais desconhecida ainda é a sua poesia escrita em época anterior, quando publicava nas revistas mineiras *Vita* (1913-1915) e *A vida de Minas* (1915-1916) e o escritor vivia uma fase passadista na qual se observa em seus versos uma dimensão simbolista, muito distante portanto do que chegou a ser chamado de “futurismo paulista”. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as revistas mineiras situando, por meio de análise, alguns poemas de Agenor Barbosa.

PALAVRAS-CHAVE: Agenor Barbosa; *Vita*; *A vida de Minas*; Simbolismo.

Desdobramentos da leitura do CLG a partir de uma obra brasileira que introduz leitores aos fundamentos da Linguística Moderna.

Marcilene Romeiro de Moraes (UEMS – Jardim-MS)

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: A presente reflexão tem por objetivo buscar, a partir de uma (re)leitura da obra: “Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica” - PCS de autoria de Castelar de Carvalho (2010), discussões entre as aproximações do manual e os Prefácios, da obra clássica da Linguística moderna. Dedicamo-nos, assim, às páginas iniciais da obra, alvo deste estudo, considerando que leitores iniciantes dos princípios linguísticos, propostos por Ferdinand de Saussure, sejam conduzidos à leitura da obra clássica *Curso de Linguística Geral* – CLG. Defendemos que o professor formador estude a história da elaboração do CLG, por consideramos que há equívocos que necessitam ser dissipados. Para esse percurso, guiamo-nos em leituras de Saussure (2006), no CLG, de modo a pontuarmos dois prefácios (*Prefácio à primeira Edição e Prefácio à Edição Brasileira*), em herdeiros do pensamento Saussuriano, como: Normand (2009); Flores e Barbisan (2009), Fiorin, Flores e Barbisan (2013) e demais linguistas. Como resultado final das re(leituras) de alguns pontos de PCS, está o fato de que contribuímos com parte dos desdobramentos da Linguística Moderna, no Brasil. Quando apontamos a adoção, ou a leitura do manual que introduz o leitor aos princípios gerais, isso não substitui leitura do CLG. No ano do centenário, 2016, Saussure ainda tem muito a nos ensinar nos percursos epistemológico da Linguística e, com isso, acreditamos que ainda seja necessário ler e estudar continuamente sobre os fundamentos gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Manual; CLG; Re(leituras); *Prefácios*.

Prática translíngue: estudantes surdos no *Facebook*

Nelson Dias (UFMS)

Alexandra Ayach Anache (UFMS)

Ruberval Franco Maciel (UEMS)

RESUMO: Este estudo é fruto de uma investigação de mestrado em Educação que teve como objetivo identificar e analisar o uso das translínguas do *Facebook* por estudantes surdos. A pesquisa é qualitativa fundamentada na perspectiva histórico-cultural. As questões norteadoras desse trabalho perpassam pelos aspectos da construção de sentido dos estudantes na rede social, o uso de *gif*, *emoticons*, imagens e vídeos e outras translínguas. Dois estudantes surdos da educação básica aceitaram participar do estudo, sendo analisadas as páginas do *Facebook* que foram devidamente autorizadas pelos respectivos estudantes. Para isso, utilizamos na coleta de dados a técnica da netnografia de Kozinets (2015) por meio de *prints* de tela. A Análise dos dados foi realizada por meio das categorias da translíngua: *Envoicing*, *Recontextualização*, *Interacional*, *Entextualização*. Os estudos revelaram que a construção de sentido é realizada por meios das diversas translínguas presentes na ferramenta do *Facebook* e que, com a prática translíngue, é possível ampliar as possibilidades comunicativas dos estudantes surdos no processo de produção, ampliação e negociação de sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Translíngua; Estudantes Surdos; Construção de sentido.

Pícaro em *Pornopopéia*: análise do personagem Zeca

Waldir Cezaretti de Freitas (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: Este trabalho apresenta o personagem Zeca e suas respectivas características retratadas no romance *Pornopopéia* de Reinaldo Moraes, (2009). Sua Narrativa ditada de forma cômica na qual nos leva aos imbróglios da trama marcados pela ênfase picaresca, nos rumos de suas peripécias expostas na obra. Sua trajetória é repleta de ações e fatos que extrapolam a rotina normal das coisas. Seu linguajar é obsceno, soberbo. Um anti-herói.

PALAVRAS-CHAVE: Pornopopéia; Zeca; Pícaro; Reinaldo Moraes.

Multiletramentos: *Facebook* no processo de ensino e aprendizagem de alunos Universitários

Rosimeire Martins Régis dos Santos (UCDB)

RESUMO: O presente artigo configura parte de um projeto de pesquisa de iniciação científica intitulado: Redes Educativas mediadas pelas tecnologias digitais e redes sociais no processo de ensino e aprendizagem de alunos Universitários do Projeto Rede de Saberes. Cabe destacar que a aproximação das discussões, integra-se à minha participação no Grupo de Pesquisas intitulado - Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED). Esta pesquisa direciona um olhar para o *Facebook* como campo e objeto de pesquisa e apresenta o *Facebook* como local de interação humana, alicerçado na comunicação, informação e socialização virtual. Levando em consideração as concepções sobre multiletramentos, e contribuições dos diálogos estabelecidos no *Facebook* entre alunos e professores no processo de construção do conhecimento, bem como a realidade em que o aluno está inserido. A pesquisa teve como objetivo refletir e identificar na rede social *Facebook* seu aparato discursivo de interação, socialização e suas potencialidades pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem de alunos universitários. Nas seções discutidas busco apresentar como a rede social *Facebook*, possibilita uma ação nas interações, comentários, compartilhamentos e conseqüentemente o fortalecimento de laços afetivos, daqueles que estão no espaço virtual e participam do processo compartilhando saberes, trocando experiências e aprendendo de forma colaborativa. A metodologia utilizada é uma abordagem de pesquisa qualitativa baseada na análise documental. Por fim, de maneira (in)conclusa, destaco algumas possibilidades e desafios em relação a rede social *Facebook*, a partir do diálogo e das conexões no processo de ensino e aprendizagem de alunos universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos; *Facebook*; Alunos Universitários; Ensino e aprendizagem; Interação.

Silviano Santiago: mil rosas (auto)biográficas

Pedro Henrique Alves de Medeiros (PIBIC/CNPq/UFMS/NECC)
Edgar César Nolasco (PACC/UFMS/NECC)

RESUMO: Este trabalho propõe o estudo da autoficção/autobiografia sob o viés da crítica biográfica fronteira na ficção romanesca de Silviano Santiago, sobretudo, na obra *Mil rosas roubadas* (2014). Sendo assim, a relevância da pesquisa reside no fato de que pouco se estuda a vida/obra do escritor mineiro na academia brasileira, o que se comprova por não existir uma biografia do autor. Em vista disso, pretende-se trabalhar a perspectiva ficcional de Santiago aquilatada na formação de seu perfil intelectual biográfico além das questões pertinentes à memória e à amizade que é tanto da ordem do distanciamento, quanto da proximidade. Para isso, nos utilizaremos do recorte epistemológico engendrado pela crítica biográfica fronteira à luz de Edgar César Nolasco em *Perto do coração selbaje da crítica fronteriza* (2014) e “Crítica biográfica fronteira” (2016), de Eneida Maria de Souza em *Janelas indiscretas* (2011), de Walter Mignolo na obra *Histórias locais/projetos globais* (2003), de Francisco Ortega em *Para uma política da amizade* (2000) e Jacques Derrida em *Políticas da amizade* (2003).

PALAVRAS-CHAVE: Autoficção; romance; amizade; crítica biográfica fronteira.

SESSÃO COORDENADA

(Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
Jefferson Machado Barbosa (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
Michele Serafim dos Santos (SED - Jardim-MS - UFMS)

RESUMO: O objetivo central da sessão coordenada é o de apresentar releituras do *Curso de Linguística Geral – CLG*, à luz de discussões em Normand (2000), Fiorin, Barbisan e Flores (2013) e demais pesquisadores que conduzem às discussões e aos caminhos de leitura tanto da obra clássica, CLG, quanto dos *Escritos de Linguística Geral* (2000), recentemente traduzidos para o Brasil e outros escritos saussurianos. Lidamos com as (re)leituras de diferentes fontes saussurianas com vistas aos desdobramentos da própria ciência e na sequência a formação acadêmica de profissionais da área de Letras e de pesquisadores, ou seja, leitores da graduação e pós-graduação que se dedicam aos fundamentos gerais da ciência. Para a realização de tais reflexões, partimos do pressuposto de que a Linguística Moderna é uma ciência que ao longo dos anos renova-se, isso ocorre por causa da natureza do seu objeto, dos fundamentos gerais definidos por Ferdinand de Saussure durante os três *Cours*, em Genebra-SUI, e demais produções acadêmicas deixadas pelo mestre genebrino, e, principalmente, por causa das possibilidades de (re)leituras e pesquisas empreendidas a partir da heterogeneidade das fontes saussurianas disponíveis. Outra justificativa está na efemeridade do campo epistemológico da linguística, na autonomia ocupada pela ciência da linguagem e a importância do seu lugar entre as demais ciências. Os resultados estão em evidência, tem-se o surgir de linguísticas e uma infinidade de trabalhos publicados ao longo das décadas a partir dos postulados do mestre genebrino compilados no CLG e demais fontes disponíveis para (re)leituras.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Moderna; CLG; Ferdinand de Saussure; Brasil.

Desafios e vivências das (re)leituras das fontes saussurianas na formação de profissionais da área de Letras

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A publicação do *Curso de Linguística Geral*, obra clássica da Linguística Moderna, em 2016, por conta do centenário de publicação motiva novas perspectivas e desafios da ciência e da formação de profissionais e pesquisadores da área de Letras. O fato está na efemeridade dos percursos da própria ciência e no acesso às diferentes fontes saussurianas, entre elas, a obra, *Escritos de Linguística Geral – ELG*, que reúne uma série de produções de Ferdinand de Saussure. A presente comunicação tem por missão discutir aspectos pontuais das (re)leituras das diferentes fontes em níveis distintos, graduação e pós-graduação, à luz de discussões em Normand (2000), Fiorin (2016), Barbisan e Flores (2013) e demais pesquisadores que se reportam aos desafios e aos desdobramentos da Linguística no Brasil e fora.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística; Fontes saussurianas; Ciência da linguagem.

Um caminhar pelas *Escolas* que antecederam os *Princípios da Linguística Moderna, CLG e Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*

Jefferson Machado Barbosa (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A presente comunicação individual faz parte da sessão coordenada intitulada *(Re)leituras dos Fundamentos Gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG*. O objetivo principal é, dentre outros parâmetros, (re)construir reflexões analógicas e comparadas entre o *Curso de Linguística Geral*, obra póstuma de Ferdinand de Saussure, com outras fontes consideradas como introdutórias ao pensamento do mestre genebrino no âmbito brasileiro, especificamente *Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*, de Castelar de Carvalho. Reportamos o nosso foco para reflexões comparadas de como as *Escolas*, que antecederam os *Princípios da Linguística Geral*, são apresentadas em ambas as obras. Os dados preliminares apontam para o fato de Castelar apresentar uma linguagem escrita mais didática, quiçá por se tratar de um Manual considerado introdutório, direcionado predominantemente aos alunos da Graduação do Curso de Letras e demais áreas afins.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Moderna; Saussure; Castelar; Brasil.

(Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG

Michele Serafim dos Santos (UFMS)

RESUMO: Na sessão coordenada, pretendemos apresentar algumas reflexões a partir de (re)leituras sobre o *Curso de Linguística Geral*, de autoria atribuída a Ferdinand de Saussure. Os principais autores que norteiam e embasam o estudo são Carvalho (2009) e Fiorin et al (2013). Para dar conta disso, evidenciamos possíveis articulações, a partir do ponto de vista desses estudiosos a respeito das questões saussurianas sobre a importância dos postulados do Curso de Linguística Geral para a Linguística Moderna em consonância com o questionamento *Por que ainda ler Saussure?*. Desse modo, as ponderações se fazem em torno do quanto o Curso de Linguística Geral pode ser questionado/criticado e persistir em anunciar a história da Linguística Moderna.

PALAVRAS-CHAVE: *Curso de Linguística Geral*; Questionamentos; Brasil.